

Modelos de Saúde-Doença

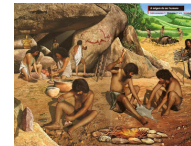


Profa. Dra. Vera Letticie de Azevedo Ruiz
ZMV-FZEA-USP

2020

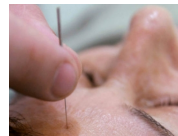
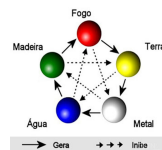
Histórico

- Sociedade primitiva:
 - Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções
 - Causas e intervenções: origens místicas



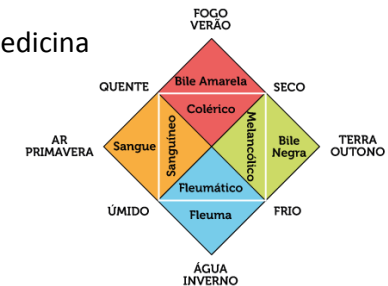
Histórico

- China antiga:
 - Hospedeiro: tem participação ativa
 - Causas: desequilíbrio dos 5 elementos, Yin-Yang
 - Intervenções: reestabelecer equilíbrio



Histórico

- Grécia antiga:
 - Hipócrates – pai da medicina
 - Humores:
 - sangue (ar)
 - fleuma (água)
 - bile amarela (fogo)
 - bile negra (terra)



Histórico

- Idade média:
 - Hospedeiro: não interfere nas causas ou intervenções
 - Causas: origens místicas
 - Intervenção: religiosa



Histórico

- Renascimento:
 - Teoria dos miasmas
 - Intervenção: cuidar do ambiente



Histórico

- Revolução industrial:
 - Medicina social
 - Intervenção: alterar a estrutura da sociedade



Histórico

- Teoria unicausal:
 - Causa: microrganismo
 - Intervenção: eliminar o microrganismo
- Teoria multicausal:
 - Causa: múltiplos fatores
 - Intervenção: depende dos fatores

Modelos de saúde-doença

- Modelo biomédico
- Modelo processual
- Modelo sistêmico
- Modelo sociocultural

Modelo biomédico

- Doença é o “desajustamento ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou uma ausência de reação aos estímulos a cuja ação está exposto”.
- O conceito biomédico se aplica a organismos de todas as espécies e por isso deve ser analisado em termos biológicos.

Modelo biomédico

- Duas perspectivas:
 - Patologia: observa a etiopatogenia
 - Causas infecciosas
 - Causas não infecciosas
 - Clínica médica: observa a manifestação e evolução
 - Agudas: evolução rápida
 - Crônicas: evolução lenta

Modelo biomédico

Etiologia	Duração	
	Agudas	Crônicas
Infecciosas	Tétano, raiva, difteria, sarampo, gripe	Tuberculose, calazar, hanseníase, doença de Chagas
Não-infecciosas	Envenenamento por picada de cobra, acidente	Diabetes, doença coronariana, cirrose devida ao álcool

Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

Modelo biomédico

- Conceitos:
 - Patógeno: o agente etiológico é um ser vivo
 - Contaminação: presença de microrganismos em superfícies inanimadas
 - Colonização: multiplicação de microrganismos em superfícies do organismo, sem que ocorra dano tecidual
 - Infecção: penetração e desenvolvimento do patógeno no organismo
 - Doença: manifestação de sinais clínicos devido às lesões

Modelo biomédico

- Conceitos:
 - Doença não infecciosa: agente etiológico de natureza inanimada, como agentes químicos ou físicos
 - Doença infecciosa: causada por vírus, bactérias, fungos, príons e rickettsias
 - Doença parasitária: causada por protozoários, vermes e artrópodes

Modelo biomédico

- Conceitos:
 - Doença transmissível: o agente etiológico é transferido de um infectado para um susceptível
 - Doença contagiosa: precisa de contato direto entre o indivíduo infectado e o susceptível para transmissão do agente causal

Modelo biomédico

“Toda doença contagiosa é infecciosa, porém nem toda doença infecciosa é contagiosa.”

Modelo biomédico

- Infectividade: capacidade de penetrar e se desenvolver no novo hospedeiro
- Patogenicidade: capacidade de produzir lesões em maior ou menor proporção
- Virulência: produz casos graves ou fatais
- Imunogenicidade: induz a imunidade no hospedeiro

Modelo biomédico

- Suscetibilidade: o indivíduo é ou não suscetível
- Período de incubação: tempo entre a exposição ao agente ao aparecimento de sinais clínicos
- Período de transmissibilidade: tempo no qual o agente é eliminado do hospedeiro para atingir um suscetível

Modelo biomédico

- Formas:
 - Inaparente, assintomática ou subclínica: sem sinais clínicos
 - Manifesta: apresenta todos os sinais clínicos típicos
 - Abortiva ou frusta: nem todos os sinais clínicos aparecem
 - Fulminante: forma excepcionalmente grave, com alta letalidade

Modelo processual

- História Natural das Doenças
 - “conjunto de processos interativos que criam estímulo patológico no meio ambiente, passando pela resposta do homem ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte”

Leavell & Clark, 1976

Modelo processual

- Objetivo principal:
 - dar sentido aos diferentes métodos de prevenção e controle de doenças e problemas de saúde
 - a expectativa é que a produção do conhecimento epidemiológico possibilite a prevenção
- A História Natural da Doença representa um avanço em relação ao modelo biomédico clássico, já que considera um processo de múltiplas e complexas determinações.

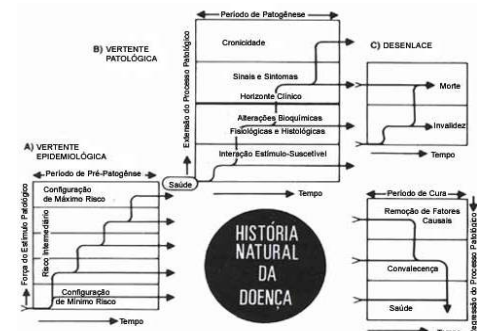
Modelo processual

- Domínios:
 - Meio Interno: hospedeiro no qual se desenvolve a doença
 - Meio externo: onde atuam agentes e determinantes
 - Agentes: físicos, químicos, biopatógenos, nutricionais, genéticos
 - Determinantes: econômicos, culturais, ecológicos, biológicos, psicossociais

Modelo processual

- Período Pré-patogênico
 - Interação do susceptível x ambiente x agente
- Período Patogênico
 - Depende de pré-condições internas
 - Quatro níveis:
 - Interação agente-hospedeiro
 - Alterações bioquímicas e histológicas (lesões)
 - Sinais e sintomas
 - Cronicidade

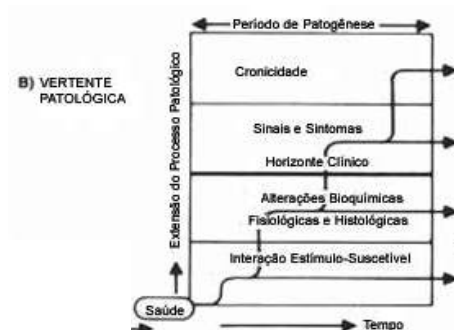
Modelo processual



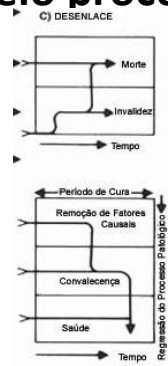
Modelo processual



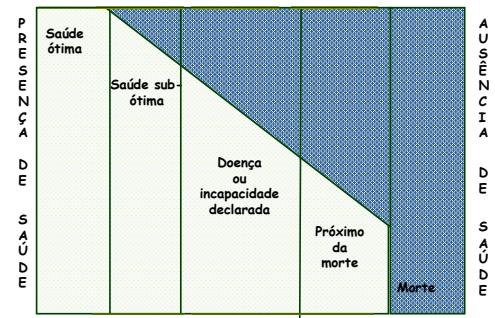
Modelo processual



Modelo processual

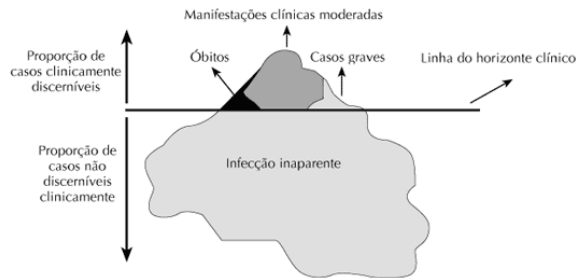


Modelo processual



Modelo processual

Conceito de "Iceberg" em doenças infecciosas



Modelo sistêmico

- Sistema: conjunto de elementos, de tal forma relacionados, que uma mudança no estado de qualquer elemento provoca mudança no estado dos demais elementos (Roberts, 1978).
 - Ecossistema
- Sistema Epidemiológico: conjunto formado por agente patogênico, susceptível e ambiente.
 - a eclosão de uma epidemia está relacionada à quebra no equilíbrio no ecossistema que leva em modificações quantitativas ou qualitativas no sistema epidemiológico.

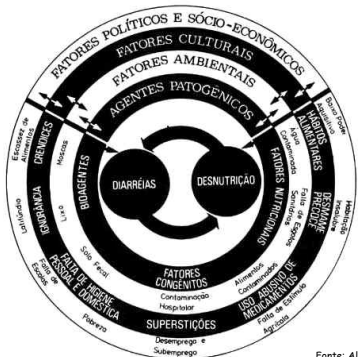
Modelo sistêmico

- Agente: pode ser um microrganismo, um poluente, um gene...
- Susceptível: é aquele no qual a doença se desenvolverá e terá oportunidade de se manifestar clinicamente.
 - Hospedeiro: o susceptível quando acometido por um bioagente
 - Essa relação pode ser descritas por três categorias:
 - Resistência
 - Suscetibilidade
 - Imunidade

Modelo sistêmico

- Ambiente: conjunto de instâncias e processos que mantêm relações interativas com o agente etiológico e o suscetível, sem se confundir com os mesmos.
 - além do ambiente físico e do ambiente biológico, deve ser abordado também o ambiente social.

Modelo sistêmico



Fonte: Almeida Filho ; Rouquayrol, 2006.

Modelo sociocultural

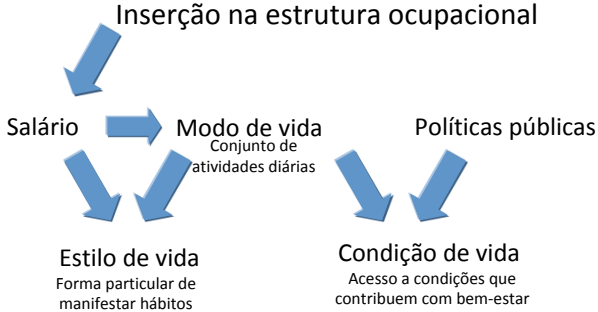
• “Enfermidade não implicaria simplesmente uma condição biologicamente alterada, mas também um estado socialmente alterado que pode ser visto tanto como desviante quanto como (normalmente) indesejável.”

Field, 1976.

Modelo sociocultural

- Tem base na estrutura social
- As probabilidades de ocorrer uma enfermidade decorrem principalmente das diferenças sociais, e não apenas de fatores ambientais, genéticos ou biológicos.

Modelo sociocultural



E aí?

- Qual é o melhor modelo?
 - Depende da sua pergunta inicial!!!

Obrigada